

Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade: Um caminho para o Alcance do Turismo Sustentável

Cícero Lacerda de Souza¹
Jaqueline Guimarães Santos²
Ângela Maria Cavalcanti Ramalho³

Resumo

As discussões envolvendo sustentabilidade e turismo tomaram impulso nas últimas décadas, uma vez que esta atividade pode gerar tanto impactos positivos, a exemplo do aquecimento da econômica local, quanto negativos, problemas sociais e ambientais a localidade que a desenvolve. Assim sendo, surgem os indicadores de sustentabilidade para o turismo como ferramentas importantes para o monitoramento da atividade. Nesse sentido, este estudo tem por objetivo identificar os principais sistemas de indicadores de sustentabilidade para o turismo, desenvolvidos nos últimos anos, apontando aspectos importantes de cada um dos modelos identificados. Em termos metodológicos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e exploratória sobre o tema foco do estudo. Os resultados apontam que já se tem muitos estudos direcionados a indicadores de sustentabilidade do turismo, mas com algumas inconsistências nos modelos de indicadores pesquisados.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Indicadores de Sustentabilidade. Turismo.

Introdução

A Revolução Industrial e o modelo de crescimento econômico norteado pela globalização e os avanços tecnológicos foram determinantes para o aumento da capacidade produtiva das empresas e a expansão do comércio entre países. Isso favoreceu a ampliação do mercado mundial, possibilitando a elevação dos índices econômicos e transformações significativas na sociedade, assim como grandes reflexos no meio ambiente, contribuindo decisivamente para sua

¹ Graduação em Turismo. Mestre em Recursos Naturais. Pós Graduação em Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). lacerdatur@gmail.com.

² Graduação em Administração e atualmente Mestranda em Administração. Programa de Pós Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco. jsantos.adm@gmail.com.

³ Doutora em Recursos Naturais na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Professora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). angelaramalho@oi.com.br.

degradação. A partir disso surge a necessidade de uma reorganização do modelo de desenvolvimento vigente, o desenvolvimento sustentável, este se caracteriza como uma forma de desenvolver uma localidade buscando o equilíbrio e equidade entre as dimensões sociais, ambientais e econômicas.

O conceito de desenvolvimento sustentável foi elaborado a partir do Relatório de *Brundtland* (WECD, 1987), como sendo o desenvolvimento que satisfaz as necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades. Considera-se o alcance de tal desenvolvimento como um desafio a ser alcançado coletivamente, assim como as várias atividades econômicas desenvolvidas devem ser pautadas nos princípios da sustentabilidade.

Neste contexto, englobam as discussões no que concerne à atividade turística, uma vez que esta atividade pode causar impactos positivos como também muitos negativos, sobretudo o seu desenvolvimento em massa, este é indicado por fomentar as desigualdades sociais, aumentar as taxas de criminalidade, ameaçar os estilos de vida tradicionais, a extinção das culturas locais como também a degradação dos recursos naturais (MILLER; TWINNING-WARD, 2005). Em decorrência disso, Butler (1999) afirma que o ciclo de vida dos destinos turísticos sem regulamentação e falta de um planejamento sustentável pode inviabilizar a atividade em longo prazo.

Assim, planejar o turismo de forma sustentável é a maneira mais eficaz de evitar a ocorrência de danos irreversíveis aos meios turísticos, de minimizar os custos sociais, econômicos e ambientais que afetam os moradores das localidades e de otimizar os benefícios do desenvolvimento turístico (RUSCHMANN, 2010).

Os debates a respeito do turismo sustentável vêm crescendo no que concerne, principalmente, o desenvolvimento de sistemas de indicadores de sustentabilidade para o turismo. Considera-se que os modelos de indicadores elaborados, em sua maioria, são frágeis e limitados e buscam avaliar apenas as dimensões econômica ou ambiental, não sendo estes suficientes para mapear uma visão global dos impactos gerados pela atividade do turismo (GOSSLING et al., 2002).

Não obstante, compreende-se que aqueles sistemas de indicadores de sustentabilidade que apresente seus critérios de seleção, parâmetros, análises bem definidos e sua forma de aplicação é objetiva, estes sejam ferramentas importantes a fim de identificar quais os principais impactos da atividade na tentativa de direcionar algumas medidas mitigadoras, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do turismo de uma localidade ou região.

Entendendo os sistemas de indicadores de sustentabilidade como ferramentas importantes que podem contribuir para o alcance do turismo sustentável, este estudo tem como objetivo identificar os principais sistemas de indicadores de sustentabilidade para o turismo, desenvolvidos nos últimos anos, apontando aspectos importantes de cada um dos modelos estudados.

Para sistematização do estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir dos aportes teóricos que analisam a temática em foco através de material que passou por um processo de análise. Esse trabalho teve alguns critérios para analisar os modelos de indicadores de sustentabilidade, quais sejam: quanto à consistência na seleção e análise dos indicadores, as dimensões contempladas nos modelos e a amplitude de indicadores na mensuração da sustentabilidade dos destinos turísticos.

O estudo apresenta-se estruturado da seguinte forma: além desta introdução, a segunda seção trata do turismo e sustentabilidade, seguindo de discussões sobre indicadores de sustentabilidade e os sistemas de indicadores de sustentabilidade do turismo. Por fim, têm-se as considerações finais.

Sustentabilidade e Turismo

As discussões envolvendo o desenvolvimento sustentável têm levado em consideração as diferentes transformações estruturais que ocorre continuamente em todo o mundo. O processo histórico tem evidenciado problemas econômicos, sociais e principalmente ambientais resultantes do modelo desenvolvimentista vigente.

Identifica-se que as mudanças climáticas, as crises econômicas, bem como os impactos sociais que surgem, representam os diferentes reflexos que a ação individualista do ser humano impõe ao contexto ambiental ao qual se está inserido (SILVA, 2011). Tais aspectos indicam cada

vez mais a necessidade de redirecionamento da prática capitalista atual para uma que consiga abranger aspectos mais coletivos e de interesses mais amplos.

Nesse sentido, percebe-se a necessidade de um planejamento das atividades desenvolvidas em uma localidade levando em consideração os limites dos recursos naturais e de sua capacidade de renovação. De acordo com Hardy et al. (2002), no debate sobre a proteção do ambiente há setores que são tradicionalmente apontados como os principais responsáveis pelos problemas ambientais, mais recentemente, perante a evolução e dinâmica do setor do turismo, a atividade também foi considerada como impactante ao meio ambiente.

A preocupação com a sustentabilidade passou a permear as atividades turísticas, visto que o turismo pode ameaçar a destruição do meio-ambiente, a segregação dos nativos e a exclusão dos autóctones de todo o processo de planejamento e, em longo prazo, um amplo confisco sobre a população (RODRÍGUEZ; LÓPEZ; ESTÉVEZ, 2008).

Entretanto, Costa e Oliveira (2011) consideram que o turismo, quando bem gerenciado, constitui-se uma oportunidade para o desenvolvimento sustentável à medida que potencializa as chamadas vocações regionais, promove a utilização de recursos naturais e culturais, dinamiza e integra setores da economia local e regional.

Na concepção de Weaver (2006), o turismo sustentável deve utilizar corretamente os recursos naturais e preservar e conservar a biodiversidade e os valores socioculturais, tendo como princípios: respeitar a autenticidade das comunidades anfitriãs, conservar os atrativos culturais, e ainda contribuir para o entendimento e as tolerâncias interculturais. Também busca assegurar as atividades econômicas viáveis em longo prazo e os benefícios socioeconômicos sejam distribuídos por todos que estejam inseridos no contexto, não considerando esta atividade apenas como mercantil (SIMÃO, 2008; BASTOS, 2010).

Nesse contexto, se faz necessário um processo contínuo de acompanhamento dos impactos para melhor introduzir medidas preventivas e corretivas que visem o equilíbrio dos recursos. Para tanto, aponta-se os sistemas de indicadores de sustentabilidade como ferramentas importantes e que podem contribuir para melhor monitorar esta atividade, conforme será explicado a seguir.

Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para o Turismo

Na perspectiva de melhor monitorar a sustentabilidade do turismo surge propostas de elaboração dos indicadores de sustentabilidade para o turismo como ferramenta de análise dos impactos resultantes dessa atividade. A partir da aplicação dos indicadores, estes proporcionam uma análise e acompanhamento das interferências ocasionadas pela execução da atividade no processo de desenvolvimento de uma determinada região ou destino turístico (OLIVEIRA; CÂNDIDO; GOMÉZ, 2011).

Os indicadores de sustentabilidade do turismo são instrumentos importantes para elaboração do planejamento e gestão, contribuindo para deixar os objetivos mais claros e precisos e pode ser muito valioso para promover responsabilidade, aumentar a consciência e dar suporte às ações (ZUCARATO; SANZOLO, 2006). Hanai (2009) afirma que é possível à adoção de atitudes e o direcionamento de ações sustentáveis, se existirem indicadores claros e adequados que possam efetivamente mostrar os caminhos e a evolução rumo ao desenvolvimento sustentável.

É importante ressaltar que na elaboração e seleção dos indicadores de sustentabilidade deve levar em consideração todas as dimensões da sustentabilidade, bem como as características e especificidades de cada local. Na concepção de Zucarato e Sansolo (2006), a complexidade da informação resultante dos indicadores irá variar de intensidade de acordo com as características de cada destino e a necessidades de cada público alvo. Nesse sentido, os indicadores devem ser selecionados com a participação local, visto que os atores sociais locais são considerados como os maiores conhecedores da realidade local, sendo possível, portanto, a obtenção de informações mais fidedignas.

Mowforth e Munt (2008) sugerem que o turismo sustentável envolva ainda mais dimensões, entre elas a ecológica, institucional/política, cultural, tecnológicos. É necessário ter uma visão holística (MANNING, 2007) da atividade turística como também das suas múltiplas relações com outras atividades e dimensões para melhor selecionar os indicadores de sustentabilidade.

A partir de um estudo bibliográfico foi possível verificar que desde algum tempo vários estudos (Quadro 01) têm sido realizados no sentido de construir Sistemas de Indicadores de

Sustentabilidade do Turismo, quer seja por parte de organizações ligadas ao turismo, universidades ou entidades governamentais e empresariais, conforme se verifica no quadro abaixo.

ANO	INSTITUIÇÃO/AUTOR
1995	Organização Mundial do Turismo (OMT)
2002	Proposta de Indicadores de Turismo Sustentável para Tenerife – Espanha (REYNA, 2002).
2003	Um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para um destino turístico: o caso de Pineda de Mar (ARRANDA TORRENTS, 2003).
2004	Indicadores de Sustentabilidade para o Ecoturismo e o Turismo Rural na Região de Aldeia Velha (CINTRA, 2004).
2005	Desempenho de Indicadores de Sustentabilidade na Atividade de Turismo Rural no Distrito Federal: o caso dos Hotéis-Fazenda (GOMES; JUNQUEIRO; MEDEIROS, 2005).
2005	Organización Mundial de Turismo (2005)
2006	Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Turismo da Macaronésia (ELAVAI et al., 2006)
2006	Indicadores de desenvolvimento sustentável em Cozumel, México (FRAUSTO MARTÍNEZ et al., 2006)
2007	Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro e as Propostas de Indicadores de Sustentabilidade (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007).
2007	Desenvolvimento de Indicadores de Sustentabilidade para o Ecoturismo em Unidade de Conservações - Brasil (FILETTO, 2007).
2009	Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: Uma aplicação ao Contexto de Desenvolvimento do Turismo na Região de Bueno Brandão, Estado de Minas Gerais, Brasil (HANAI, 2009).
2009	Indicadores Relevantes para Avaliação de Turismo Sustentável do Município de Guajará-Mirim (RO) (OLIVEIRA; SIEN, 2009).
2010	Sustentabilidade do Destino Turístico de Fernando de Noronha: Uma Análise a partir da Abordagem do Ciclo de Vida de Áreas Turísticas e das Dimensões da Sustentabilidade (FALCÃO, 2010).
2011	Indicadores de Sustentabilidade para a Atividade Turística: uma Proposta de critérios de análise para o seu monitoramento (OLIVEIRA; CÂNDIDO; GÓMEZ, 2011).

Quadro 01: Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade de Turismo

Fonte: Baseado nos autores

A partir do levantamento feito, percebeu-se que há vários sistemas de indicadores de sustentabilidade com diferentes focos de análise. A partir da adaptação desses indicadores para a realidade a qual que aplicar, assim como a participação dos atores sociais locais, é possível gerar um conjunto de informações sobre a situação real da atividade turística, o qual deverá subsidiar o processo de tomada de decisões a fim de alcançar um turismo sustentável. Abaixo segue uma discussão mais detalhada de cada um dos sistemas de indicadores apontados no quadro 01.

➤ **Organização Mundial do Turismo – (OMT, 1995)**

A OMT em 1995 publicou um guia de indicadores do turismo, estes não contêm formas de medição nem critérios de análises, assim como não considera todas as dimensões da sustentabilidade. Seu objetivo principal é pautado em aspectos principalmente econômicos, cuja finalidade é analisar as contribuições da atividade para o desenvolvimento da economia local. Dessa forma, não pode ser considerado como um sistema de indicadores que promovam o desenvolvimento do turismo de forma sustentável, justamente por apenas compreender uma dimensão da sustentabilidade.

➤ **Propostas de Indicadores de Turismo Sustentável para Tenerife – Espanha (REYNA, 2002)**

Esse Sistema de indicadores foi aplicado em Tenerife e buscou avaliar a sustentabilidade do turismo nas Ilhas Canárias bem como orientar a tomada de decisão e a elaboração das políticas públicas locais. Portanto, foram selecionados 35 indicadores distribuídos pelas dimensões econômicas, ambientais, sociais e atrativos turísticos. Este modelo buscou identificar indicadores de fácil interpretação no sentido de não existir controvérsia quanto os seus resultados, sua forma de aplicação é compreensível isso facilita a reaplicação em outras áreas, porém os parâmetros de análises não ficaram explícitos, como também no processo de seleção dos indicadores não foi contemplada a participação da população local.

➤ **Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para um Destino Turístico: O Caso de Pineda De Mar Barcelona, Espanha (ARRANDA; TORRENTS, 2003)**

O presente trabalho propõe um conjunto de indicadores formado por 117 distribuídos em quatro dimensões: município turístico, suporte territorial, recursos turístico e meio ambiente. Este estudo tem como objetivos sistematizar e desenvolver os indicadores por meio de um diretório técnico que disponibilize conteúdo ao fundamento metodológico e fixe uma fórmula de projeção técnica dos indicadores para o planejamento territorial sustentável. Este trabalho traz avanço quanto à formação de modelos de indicadores de sustentabilidade, porém as dimensões precisam ser melhores definidas e os indicadores correlacionados entre si. A forma de aplicação do sistema não ficou bem explicitada, isso dificulta a reaplicação em outras localidades e os critérios de seleção, parâmetros e análises não ficaram bem definidos.

➤ **Indicadores de Sustentabilidade para o Ecoturismo e o Turismo Rural na Região de Aldeia Velha (CINTRA, 2004)**

A proposta da presente pesquisa é a elaboração de um conjunto de indicadores de sustentabilidade, de uso em escalas local e regional, para os segmentos da atividade turística de ecoturismo e turismo rural. A pesquisa foi conduzida em duas etapas de consultas: a primeira junto a especialistas e profissionais em turismo, sustentabilidade e áreas afins; a segunda junto a atores locais com atuação no poder público, turismo e meio ambiente. As consultas a cada especialista ou profissional foram, em sua grande maioria, feitas através de um formulário enviado por correio eletrônico. A tabulação das respostas resultou em um conjunto de 12 indicadores de sustentabilidade para a região pesquisada. Verifica-se que há um avanço, se considerando os sistemas de indicadores acima, por tornar possível a participação dos atores sociais locais, sendo esta uma característica importante no tocante à construção dos indicadores.

➤ **Desempenho de Indicadores de Sustentabilidade na Atividade de Turismo Rural no Distrito Federal: O Caso Dos Hotéis-Fazenda (GOMES; JUNQUEIRO; MEDEIROS, 2005)**

Este trabalho teve como objetivo analisar como os indicadores de sustentabilidade têm sido contemplados nos Hotéis-Fazenda do Distrito Federal, buscando-se identificar fatores desfavoráveis ao alcance da sustentabilidade. Os indicadores foram selecionados a partir de marcos teóricos e validados pelos representantes institucionais organizacionais, diretamente ligados ao segmento do turismo. Nesse sentido, foram elaborados 35 indicadores e agrupados em cinco dimensões: Ambiental, Cultural, Econômica, Social e Institucional. Este trabalho resulta em boas contribuições para atividade turística no meio rural, sua forma de aplicação é clara isso possibilita a reaplicação em outras regiões, mas ainda é preciso a inserção de mais indicadores em todas as dimensões como também tornar possível a inserção da população local na validação dos indicadores. Vale mencionar que o modelo não apresenta os critérios de seleção e análises bem definidos como também não define parâmetros.

➤ **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Ilhas Canárias, Espanha (OMT, 2005)**

Este modelo de indicadores teve como objetivo avaliar as situações e as tendências do desenvolvimento sustentável do turismo nas Ilhas Canárias, Espanha. Para tanto foram selecionados 254 indicadores distribuídos pelas dimensões econômicas, ambiental, social e cultural. A aplicação desses indicadores também vislumbrava orientar melhor as mudanças ocorridas pela atividade turística e as tomadas de decisões para fomentar cenário desejado para o futuro. Este modelo apresenta um número significativo de indicadores, com critérios de análises e seleção, porém não ficaram explícitos os parâmetros de análises dos indicadores como também não contempla a participação dos atores sociais locais na seleção dos indicadores.

➤ **Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Turismo da Macaronésia (ELAVAI, et al, 2006)**

Este sistema de indicadores é resultado de um projeto cujo objetivo é desenvolver e manter um Sistema de Indicadores Estatísticos do Turismo, através do qual se possa medir e acompanhar a evolução da sustentabilidade do turismo em cada uma das três regiões envolvidas no projeto. Neste sistema de indicador de sustentabilidade foram selecionados 36 indicadores abordando as dimensões: econômica, atividade turística, sociedade e cultura, meio ambiente e institucional. Este trabalho apresenta um avanço nos estudos ao abordar várias dimensões e selecionar um quantitativo de indicadores, como também descrever os indicadores, elucidando os critérios de seleção, sua forma de aplicação é fácil de ser replicado em outra localidade, porém os parâmetros para análises dos indicadores não ficaram objetivo e conciso no trabalho.

➤ **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do Turismo em Cozumel, México (FRAUSTO MARTÍNEZ, et al., 2006)**

A elaboração desse sistema de indicadores teve como objetivo mensurar o desenvolvimento sustentável da atividade turística em Cozumel, México na perspectiva de viabilizar a sustentabilidade local. Os indicadores foram selecionados a partir dos problemas e riscos causados pela atividade turística. Foram selecionados 54 indicadores que contaram também com a participação de atores sociais locais com intuito de melhor identificar as características da região como também os problemas causados pela atividade turística. Esse modelo não deixa claros os critérios de seleção dos indicadores como também os parâmetros de análises.

➤ **Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro e as Propostas de Indicadores de Sustentabilidade (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007)**

Este estudo foi idealizado pelo Ministério do Turismo, com objetivo de ampliar o debate nacional sobre o futuro do setor, assim como de fomentar a pesquisa nesse campo do conhecimento. O presente trabalho traz um aporte teórico que indica vários indicadores que podem ser aplicados em diferentes regiões, porém não define critérios de seleção, como também não define parâmetros para as análises.

➤ **Desenvolvimento de Indicadores de Sustentabilidade para o Ecoturismo em Unidade de Conservações no Brasil (FILETTO, 2007)**

Resultado da tese do autor, este trabalho abrange um conjunto de 98 indicadores de sustentabilidade para o ecoturismo que poderão ser utilizados em diferentes atividades do ecoturismo, distribuídos nas dimensões: sociais, ambientais, econômicas e culturais. Esta pesquisa busca mensurar a sustentabilidade entre as diferentes localidades e as práticas do ecoturismo. Estes indicadores propostos contribuem para o desenvolvimento sustentável do turismo, porém os seus critérios de seleção, parâmetros e análises não ficaram bem definidos como também a distribuição dos indicadores pelas dimensões contempladas.

➤ **Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: Uma Aplicação do Contexto de Desenvolvimento do Turismo na Região de Bueno Brandão Estado de Minas Gerais, Brasil (HANAI, 2009)**

Resultado também de uma tese, o autor propõe uma lista de 67 indicadores contemplando as seguintes dimensões: ambiental, social, cultural, turística institucional e econômica. Este trabalho proporciona uma contribuição para análise do desenvolvimento sustentável do turismo, pois estabelece critérios de seleção, parâmetros e análises dos indicadores assim como sua forma de aplicação clara em seu trabalho. Além disso, é construído a partir de uma abordagem participativa de atores locais e pesquisadores da área.

➤ **Indicadores Relevantes para Avaliação de Turismo Sustentável do Município de Guajará-Mirim, Rondônia (OLIVEIRA; SIEN, 2009)**

Os autores chegam à conclusão que não há um sistema consolidado de indicadores de sustentabilidade e os estudos não são conclusivos, apesar de a OMT e outras organizações realizarem esforços para desenvolvê-los. Nesse sentido os autores tiveram como propósito encontrar temas e indicadores relevantes e a importância de cada um para avaliação de turismo sustentável do município de Guajará-Mirim/RO. Para tanto, foram definidas cinco dimensões, 20 temas e 59 indicadores potenciais, que foram validados de forma participativa e interativa com todos que se encontram inseridos no contexto. Dentre os trabalhos analisados, esse estudo é considerado como um dos mais consistentes no tocante aos critérios de seleção dos indicadores, porém os parâmetros de análises não ficaram claros, o número de indicadores ainda é insuficiente para analisar um destino turístico, como também o modelo não deixa explícito a sua forma de aplicação, isso dificulta possíveis aplicações.

➤ **Sustentabilidade do Destino Turístico de Fernando de Noronha: uma análise a partir da Abordagem do Ciclo de Vida de áreas Turísticas e das Dimensões da Sustentabilidade (FALCÃO, 2010)**

Este estudo teve por finalidade analisar a sustentabilidade do destino turístico de Fernando de Noronha com base na abordagem do ciclo de vida dos destinos turísticos e dimensões da sustentabilidade. Os principais resultados da pesquisa são a adaptação do TALC às dimensões da sustentabilidade, isto é possível uma vez identificada a lacuna existente no modelo teórico sobre a impossibilidade de traçar ações em direção ao desenvolvimento sustentável. O arcabouço teórico consultado possibilitou o estabelecimento de 14 indicadores e 43 critérios de análise para avaliação das dimensões da sustentabilidade. O estudo apresenta uma inovação no sentido de trazer a discussão sobre ciclo de vida dos destinos turísticos e dimensões da sustentabilidade.

➤ **Indicadores de Sustentabilidade para a Atividade Turística: uma Proposta de critérios de análise para o seu monitoramento (OLIVEIRA; CÂNDIDO; GOMÉZ, 2011)**

O objetivo deste estudo foi propor um conjunto de critérios de análise para monitoramento da sustentabilidade da atividade turística, a partir da incorporação de indicadores de sustentabilidade na abordagem proposta por Klein-Vielhauer (2009). Os resultados incorporam os indicadores identificados nas três dimensões de análise da sustentabilidade do turismo, quais

sejam: garantia da existência humana; manutenção do potencial produtivo da sociedade; preservação do desenvolvimento e opções de vida, e definiu os critérios de análise para cada indicador. Apesar de apresentar bem definidos os critérios de análises para cada indicador, o modelo não permitiu a participação dos atores sociais para a escolha destes.

Considerando os modelos analisados, estes apresentam contribuições para a temática foco de estudo, porém alguns apresentam falhas principalmente quanto aos critérios de seleção como também não fica claro os parâmetros de análises e formas de aplicação. Alguns modelos (ELAVAI, et al., 2007; HANAI, 2009; OLIVEIRA, 2009; OLIVEIRA; CÂNDIDO; GÓMEZ, 2011) apresentam-se como os mais consistentes e de melhor facilidade de aplicação para estudos desenvolvidos posteriormente.

De modo geral, os modelos precisam ampliar o número de indicadores, contemplar todas as dimensões da sustentabilidade, assim como considerar a efetiva participação dos atores sociais locais na elaboração e definição dos indicadores destacando a importância do engajamento entre estes atores.

Considerações Finais

A atividade turística nos últimos anos tem se desenvolvido a ponto de se transformar em principal atividade econômica de algumas localidades, e como essa atividade utiliza muito dos recursos naturais, históricos e culturais, além das relações humanas para elaborar seu produto é de suma importância que essa atividade tenha um contínuo monitoramento de suas ações, por isso é necessário elaborar sistemas de indicadores mais consistentes e abrangentes.

A partir do levantamento e análise dos diversos sistemas de indicadores utilizados para mensurar a sustentabilidade da atividade turística, foi possível adquirir uma visão abrangente dos vários modelos utilizados pelos autores e/ou instituições, como também a compreensão dos procedimentos teóricos e metodológicos utilizados no processo de seleção e definição dos indicadores.

Desse modo, foram observadas durante a pesquisa algumas inconsistências nos modelos de indicadores pesquisados, tais como: vários indicadores são de difícil aplicabilidade pela inexistência de dados disponíveis para medição do indicador; alguns indicadores aplicados não

correspondem a uma resposta da atividade turística e a sustentabilidade local; a maioria dos modelos analisados demonstraram apenas a listagem dos indicadores, sem a descrição de seus objetivos, nem a indicação dos procedimentos de medição como também não se deixa claro as formas de aplicação dos indicadores e, por fim, a maioria dos modelos não contemplam todas as dimensões da sustentabilidade.

Assim sendo, as premissas que norteiam as preocupações explicitadas pelos pesquisadores são de que o desenvolvimento de ferramentas que possam mensurar a sustentabilidade do turismo não teve um avanço significativo, suscitando, portanto, maior rigor de cientificidade, haja vista que os resultados da aplicação desses indicadores poderão servir como base para orientar a formulação de políticas públicas e as ações dos diversos atores sociais.

Considera-se importante que os sistemas de indicadores contemplem todas as dimensões da sustentabilidade, com um número de indicadores que seja possível verificar o máximo de aspectos da atividade turística e que tenha critérios bem definidos para seleção e análise dos indicadores.

No entanto, não se pode considerar que não houve progresso nenhum em pesquisas sobre indicadores de sustentabilidade para o turismo. Acompanhando as pesquisas realizadas desde 1995 da Organização Mundial do Turismo até o estudo de Oliveira, Cândido e Gómez (2011), foi possível verificar que ao longo dos anos tiveram melhorias, contribuindo para a análise da atividade turística, porém, como mencionado anteriormente, os sistemas de indicadores são limitados quanto ao número de indicadores e dimensões, sendo algumas vezes inconsistentes quanto aos critérios de seleção e análise dos mesmos.

Assim sendo, identifica-se a relevância e originalidade da presente pesquisa atendendo ao objetivo proposto, sendo possível contribuir para a discussão sobre a temática. Como limitação especificamente para o artigo, a impossibilidade de apresentação de forma detalhada dos sistemas de indicadores apresentados. Vale salientar que não se objetivou esgotar as discussões sobre a temática. Entende-se que o estudo apresenta discussões enriquecedoras e aponta caminhos que contribuem para o alcance do turismo sustentável.

REFERÊNCIAS

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo

ARRANDA TORRENTS, X. Un sistema de indicadores sostenibles aptos para um destino turístico: un fundamento metodológico. In: **Anais...** Simpósio Internacional de Turismo Y Ocio. Barcelona, Espanha. Barcelona (Espanha): ESADE, Fira Barcelon, 2003.

BASTOS, D do N. **A avaliação ambiental estratégica como subsídio para o planejamento do setor de turismo no Brasil:** uma análise do caso da Costa Norte. Dissertação Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE). Universidade Federal do Rio De Janeiro, 2010.

BUTLER. R. W. Sustainable tourism. A state of art review. Tourism geographies: an internationale **Jornal of tourism space**, place and environment, Florence 1999.

CINTRA, H. B. Indicador de sustentabilidade para o ecoturismo e o turismo rural. In: **Anais...** CONGRESSO ACADEMICO SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro, anais, 2004.

COSTA, C. S. R.; OLIVEIRA, B. R. B. de. A sustentabilidade como variável contingencial para as atividades turísticas: uma discussão teórica. In: **Anais...** XIV Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais. São Paulo: SIMPOI, Agosto 2011.

ELAVAI. A. R et al. **Sistema de indicadores de sustentabilidade do turismo da Macaronésia.** Serviço Regional de Estatística dos Açores, 2006. Disponível em: <<http://estatistica.azores.gov.pt/upl/%7B8df7d71c-9e0e-496d-a4e5-b73cf2aab561%7D.pdf>>. Acesso: Abr., 2012.

FALCÃO, M. C. **A sustentabilidade do Destino Turístico de Fernando de Noronha: Uma Análise a partir da Abordagem do Ciclo de Vida de Áreas Turísticas e das Dimensões da Sustentabilidade.** Dissertação – Pernambuco, 2010. (Mestrado em Administração) Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, PROPAD, 2010, 201 p.

FILETTO, F. **Desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade de para o ecoturismo em unidade de conservaçãoes.** Tese de Doutorado em Engenharia Florestal – Manejo Florestal, Universidade Federal de Lavras, MG, 2007.

FRAUSTO MARTÍNEZ, O.; CHALÉ CAAMAL, G.G.; ROJAS LÓPEZ, J. Herramientas y técnicas para la aplicación y evaluación de indicadores de desarrollo sustentable para localidades o municipios. In: PALAFOZ MUÑOZ, A. **Turismo: teoría y praxis.** Quintana: Universidad de Quintana Roo; Cuerpo Académico de Turismo; Plaza y Valdés, 2006. p.85–91.

GOMES, R. A.; JUNQUEIRA, A. M. R.; MEDEIROS, J. X. **Desempenho de indicadores de sustentabilidade na atividade de turismo rural no Distrito Federal:** o caso dos hotéis fazenda (2005). Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/2/892.pdf>>. Acesso em: Abr., 2012.

GÖSSLING, S. et al. Ecological footprint analysis as a tool to assess tourism sustainability. **Ecological Economics**, 43(2-3), pp.199-211, 2002.

HANAI, F. Y. **Sistema de indicadores de sustentabilidade:** uma aplicação ao contexto de desenvolvimento do turismo na região de Bueno Brandão Estado de Minas Gerais. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2009. 420 p.

HARDY, A.; BEETON, R.J.S.; PEARSON, L. Sustainable tourism: an overview of the concept and its position in relation to conceptualizations of tourism. **Journal of sustainable tourism**, Clevedon, v.10, n.6, p.475-496, 2002.

IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
30 de agosto e 01 setembro de 2012 – Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo

KLEIN -VIELHAUER, S. **Framework model to assess leisure and tourism sustainability**. Journal of Cleaner Production, v.4, n.17, p.447-454, Mar. 2009.

MANNING, T. **Indicators of tourism sustainability**. Tourism Management, Pergamon Elsevier Science, London v. 20, 2007.

MILLER, G.; TWINNING-WARD, L. **Monitoring for a sustainable tourism transition: the challenge of developing and using indicators**, CABI Publishing, 2005.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro: Turismo e a Dimensão Ambiental**, 2007 disponível em: <http://www.econeit.org/wp-content/uploads/2012/03/TURISMO_E_A_DIMENS%C3%83O_AMBIENTAL.pdf>. Acesso: Abr., 2012.

MOWFORTH, A.; MUNT, I. **Tourism & sustainability: new tourism in the third world**. London, UK: Routledge. 2008.

OLIVEIRA, F. de O.; SIEN, O. Indicadores relevantes para avaliação de turismo sustentável do município de Guajará-Mirim (RO). In: **Anais... VIII ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA ECOLÓGICA**, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, Setembro, 2009.

OLIVEIRA, V. M. de.; CÂNDIDO, G. A.; GOMÉZ, C. R. P. Indicadores de sustentabilidade para a atividade turística: uma proposta de critérios de análise para o seu monitoramento. In: **Anais do XIV Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais**. São Paulo: SIMPOI, Agosto 2011.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Indicadores de desarrollo sostenible para los destinos turísticos: guía práctica**. Madrid: OMT, 2005, 545.

_____. **Conta Satélite do Turismo: quadro conceptual**. Tradução de: D.G.T.OMT, 1995.

RODRÍGUEZ, J. R. O.; LÓPEZ, E. P.; ESTÉVEZ V. Y. The sustainability of island destinations: tourism area life cycle and teleological perspectives. The case of Tenerife. **Tourism Management**. v. 29, p. 53-65, 2008.

REYNA, M. Propuesta de indicadores de turismo sostenible para Tenerife. In: **Seminário Internacional Indicadores Ambientales De Turismo, 2002**, Murcia (España). **Informe...** Murcia (España): Mullor y Asociados, 2002, p.62-72.

RUSCHMANN, D. V. de M (Editores). **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri – SP: Manole, **Coleção Ambiental**, v. 9, 2010.

SILVA, M. E. **A contribuição de práticas empresariais responsáveis para o consumo sustentável no varejo de supermercados: O caso Walmart Brasil**. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD). Universidade Federal de Pernambuco, Recife: 2011, 137p.

SIMÃO, J. M. C. F. N. **O sector público e o desenvolvimento turístico sustentável**. Tese de Doutorado - Universidade Aberta, 2008.

WCED – World Commission on Environment and Development. **Report Our common future**. Genebra, 1987. Disponível em: <<http://www.un-documents.net/wced-ocf.htm>>. Acesso em: Jan. 2012.

WEAVER, D. **Sustainable tourism**. Elsevier, 2006.

ZUCARATO, A. G.; SANSOLO, D. G. **Uso de indicadores na pesquisa em turismo**. IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL Universidade de Caxias do Sul, Mestrado em Turismo Caxias do Sul, RS, Brasil. 2006.